

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

AValiação dos Frutos de Inajá em Diferentes Partes do Cacho no Estado de Roraima.

Otoniel Ribeiro Duarte, Marcelo Ribeiro da Silva, Helder Santos do Vale, Rita de Cássia Pompeu de Sousa, Jane Franco de Oliveira e Mahedy Araujo Bastos Passos

EMBRAPA/RORAIMA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária CP 61301–970
Boa Vista – Roraima – Brasil. otoniel.duarte@embrapa.br

Palavras-chave: Amêndoas, *Maximiliana maripa*, óleo, sementes.

Introdução. O inajá (*Maximiliana maripa*) é uma das palmeiras da Amazônia que apresenta alto potencial para a produção de óleo com aproveitamento econômico de seus co-produtos e resíduos, sendo uma das cinco palmeiras selecionadas pela Embrapa Agroenergia para serem estudadas buscando promover o domínio tecnológico e a domesticação destas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição dos frutos em diferentes partes do cacho com ênfase nas amêndoas extraídas das sementes para subsidiar o estudo do potencial oleífero dessa espécie nativa da Amazônia.

Material e Métodos. Um cacho de inajá foi coletado em 25/04/13 na vicinal 01 da comunidade Tamandaré e encaminhado ao laboratório de resíduos da Embrapa Roraima para avaliação da distribuição dos frutos em diferentes partes do cacho. Separaram-se as partes em basal, mediana e apical retirando-se de cada parte 60 frutos internos e 60 externos para a realização da biometria. Primeiro realizou-se a pesagem dos frutos, em seguida mediu-se o comprimento e o diâmetro. Após retirou-se à casca e a polpa. As sementes foram quebradas em prensa mecânica para a extração das amêndoas que foram quantificadas por locus e depois pesadas. O acondicionamento foi feito em recipientes plásticos e conservadas em freezer vertical (FE26) para posterior extração do óleo.

Resultados e Discussão. As amêndoas das sementes apresentaram como resultados os seguintes valores totais, respectivamente, para a parte basal, mediana e apical interna: 70,04 g; 94,64 g e 98,36 g e para a parte basal, mediana e apical externa: 75,19 g; 90,97g e 102,84 g. Em média cada amêndoa das partes internas e externas apresentaram respectivamente os seguintes pesos em gramas: basal (1,17 e 1,25), mediana (1,58 e 1,52) e apical (1,64 e 1,71). Na formação do cacho os frutos mais internos apresentam-se menos desenvolvidos por estarem prensados por outros, o que implica na sua formação e conseqüentemente das amêndoas. Já os frutos externos apresentaram uma melhor formação por estarem menos comprimidos conferindo um melhor desenvolvimento de suas amêndoas. Entretanto, as amêndoas dos frutos externos da parte mediana não apresentaram um melhor desenvolvimento em comparação com as internas por ausência de algumas amêndoas que se apresentaram predadas por bruquídeos.

Referências.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

http://www.embrapa.br/eventos/inovaecria/comunicacoes/051_inajahbiocombustivel_otoni_el_cpafrr_0822_1023.pdf.